

Ata da 100ª Reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico realizada no dia 14 de dezembro de 1993.

Aos quatorze dias do mês de dezembro de hum mil novecentos e noventa e três, realizou-se a 100ª reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, no salão nobre da Prefeitura Municipal de Lapa, à Praça Mirazinha Braga, sem número, naquela cidade. Estiveram presentes à reunião o Sr. Jacir Gonsalves, Prefeito Municipal de Lapa, o Dr. Francisco de Mello Franco, presidente do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, a Professora Vera Mussi Augusto, Diretora Geral da Secretaria de Estado da Cultura, o arquiteto Sérgio Todischini Alves, Coordenador do Patrimônio Cultural, a Professora Lia Mendes, Secretária Municipal de Educação, Cultura e Turismo de Lapa, a jornalista Helenita Prvedello, assessora de imprensa da Prefeitura Municipal de Lapa, e os seguintes Conselheiros: Celso Fernando de Azevedo Gomes Carneiro, como presidente desta reunião, na ausência temporária de Sra. Secretária, Professora Gilda Poli, José da Pastora Filho, Leonardo Brusamolin Júnior, Saint Clair Honorato Santos, Regine Wallbach, Aida Saralle, Maria José Marcondes, Antônio Carlos Zani, Ronie Cardoso Filho e Antônio César de Almeida Santos. Os demais justificaram a ausência; presentes ainda, o historiador Dimoví Arantes, da Coordenadoria do Patrimônio Cultural, e Rosine Coeli Alice Parthen, Curadora do Patrimônio Histórico e Artístico e Secretária deste Conselho. O Conselheiro Celso Carneiro abriu a reunião nominando as autoridades presentes, os conselheiros e ressaltando a importância desta reunião em sessão especial por se tratar da 100ª reunião deste Conselho. Passou a palavra à Sra. Vera Mussi Augusto, que se declarou honrada em participar

desta reunião e sobretudo pelo fato de a mesma estar sendo realizada na cidade da Lapa, como fato marcante, pois esta cidade vem sendo o "carro-chefe" do Patrimônio no Estado do Paraná. Agradeceu a presença de todos, em especial do Sr. Francisco de Mello Franco, que prontamente atendeu ao convite da Secretaria para estar presente na Lapa e agradeceu, ainda, o incentivo e apoio da 10ª Coordenação Regional do IBPC, na pessoa do Arquiteto La Pastina, às ações da Secretaria de Estado da Cultura. Fazendo uso da palavra, em seguida, o Sr. Francisco de Mello Franco reafirmou a importância das ações estaduais e municipais estarem aliadas às ações federais, numa perfeita integração. Agradeceu o convite da Secretaria e expressou a satisfação em poder conhecer a cidade da Lapa. Celso Carneiro passou ao 1º assunto da pauta: Tombamento do Edifício do Colégio Estadual do Paraná. A arquiteta Resine Pacheco informou aos senhores conselheiros que este processo teve início em novembro p. p. quando três alunas do C.E.P. deram entrada com o pedido de tombamento considerando relevante não só o edifício, quanto a própria instituição para o qual foi construído. Todo o embasamento histórico foi apoiado no livro do Professor Ernani Straube sobre o Colégio. Esclareceu ainda sobre a intenção do atual diretor do Colégio com o apoio e o interesse do Professor Mauri Cruz, Diretor do Museu Paranaense, para a efetivação do tombamento. O Conselheiro Regine Wallbach ressaltou a importância dessa preservação pelo que ele representa para a educação no Paraná, pelo próprio valor arquitetônico do edifício e sobretudo pela iniciativa das três jovens alunas. Sugeriu a divulgação e um voto de louvor deste Conselho pare com a iniciativa das três alunas. O Conselheiro Leonardo Brusamolin Júnior declarou, como ex-aluno do Colégio Estadual do Paraná, a sua satisfação ao tomar conhecimento do

lombamento, julgando uma indicação mais que louvável. Saint Clair Honorato Santos, também como ex-aluno, demonstrou o seu contentamento com esta louvável iniciativa, julgando redundância falar sobre o colégio. Regina Wallboch fez lembrar a pessoa do Professor Straub, incansável na recuperação e guarda da história do Colégio. Celso Carneiro pôs em votação a Moção de Louvor às três alunas que solicitaram o lombamento que deverá ser encaminhada à direção do Colégio. A aprovação foi unânime. O Sr. Presidente do Conselho, Celso Carneiro, passou ao 2º assunto da pauta: as Comemorações do Centenário da Revolução Federalista. A Professora Vera Mussi Augusto iniciou a explanação sobre o encaminhamento que vem sendo dado pelo Governo do Estado às festividades previstas para 94 que foi continuada pela Sra. Secretária, Professora Gilda Poli. O Conselheiro Ronie Cardoso lembrou o fato de a cidade de Castro estar envolvida na programação visto, à época, ter sido a Capital do Estado. A Professora Gilda Poli reafirmou o apoio das universidades estaduais e prefeituras. Informou, ainda, sobre a realização de seminários de março e abril e o Congresso em Curitiba, no 2º quinzena de maio. A Secretaria de Estado da Cultura está desenvolvendo um adesivo para toda a correspondência do ano. A TVE está produzindo um vídeo para ser divulgado em todas as escolas da rede estadual, por meio das antenas parabólicas. A Biblioteca Pública do Paraná reabrirá, após as obras de ampliação, em março, com a exposição sobre o Centenário. E ainda será publicado um cartaz comemorativo. O Conselheiro Celso Carneiro fez algumas observações sobre os eventos: que os "100" anos deva ser uma comemoração de "pica-paus e maragatos" na buxa de uma república de todos nós. E que o acervo do Museu David Carneiro seja transferido para a Sapa. A recuperação para o Patri-

mônio Público, pelo menos das peças que eram do Patrimônio da Revolução Federalista. A Professora Gilda Poli, acrescentou que a preocupação da Secretaria de Estado da Cultura sempre foi com o resgate histórico da Revolução. La Pastina informou que há 12 anos atrás, com a inauguração da Casa de Câmara e Cadeia, no dia 09 de fevereiro de 1981, o então Escritório Técnico da SPHAN, no Paraná, abriu uma exposição comemorativa da Revolução com peças do acervo do Museu David Carneiro, quando foi assinado um documento para a devolução das peças à cidade da Lapa. Lembrou sobre a atuação deste Conselho em 1988 oferecendo alternativas à Fundação Banco do Brasil, para o acervo. E que o IBPC-10ª CR-PR, está montando exposições com o Museu da Justiça, para a Casa Sacada em fevereiro de 94. Perguntou ainda sobre a proposta do Dr. Sérgio Augusto Lioni para homenagear os heróis, ainda anônimos, da Revolução de 1894. O Prefeito Jacir Gonzales disse que a Lapa possui uma Comissão Local e que está projetando uma Placa alusiva para ser colocada na parede do fundo do Pantéon com o nome de cada combatente e que também providenciará o traslado dos restos mortais do Dr. João Cândido e do Coronel Pacheco. A Conselheira Regina Wallbach manifestou-se sobre a importância da realização dos seminários e sugeriu que os mesmos fossem gravados em vídeo e que surgissem publicações a respeito para serem divulgadas em bibliotecas de escolas. A Professora Aida Lavalle sugeriu a criação de um Centro de Documentação e Pesquisa na cidade da Lapa; para a Professora Gilda Poli sugeriu um convênio entre a U.E.P.G. e a Prefeitura Municipal da Lapa. Passou-se aos assuntos gerais: a Profa Gilda Poli informou que a Secretaria de Estado da Cultura está buscando realizar a Reunião do Conselho e o Prefeito Rafael Greca

desde outubro e até agora a assessoria do Prefeito não agendou a reunião. Regina Wallbach lembrou que o Museu da Imagem e do Som possui um importantíssimo acervo com 30 mil chapas de vidro, do fotógrafo Guilherme Glück. Que o mesmo apresenta vários problemas técnicos e que volta a insistir em sua proposta inicial de buscar patrocínio para reproduzir o acervo, duplicando as cópias, uma para o Museu e uma para a Lapa. La Pastina sugeriu a apresentação do projeto ao PRONAC, Fundo Nacional de Cultura. Celso Carneiro sugeriu a digitalização das imagens, feita pelo IPARDES. La Pastina, na oportunidade desta 100ª Reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, e como homenagem aos ex-conselheiros, pediu a palavra para fazer um breve relato da história deste Conselho. 1937 - Cartas para a SPHAN, do Professor David Carneiro com as primeiras listagens dos monumentos de interesse para a preservação do Paraná. 1948 - Criação do CEPHA. 1953 - Lei Estadual 1.211, que dispõe sobre o Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná. Ressaltou ainda o caráter pioneiro do Paraná na preservação. E que este Conselho sempre foi muito operante, tendo uma longa história de preservação e tombamento. Antônio César de Almeida Santos pediu a palavra para enaltecer o trabalho do Professor Oldemar Blasi como Conselheiro e a ação desenvolvida por ele na preservação do patrimônio histórico arqueológico. A Professora Gilda Poli informou a todos que o Prof. Oldemar Blasi foi convidado para esta reunião para receber homenagens em nome de todos os demais Conselheiros que já participaram deste Conselho. Por estar ausente da cidade não houve a possibilidade de sua presença neste dia. Sérgio Todeschini Alves mencionou os primeiros conselheiros: Dr. Oscar Martins Gomes, Prof. David Carneiro e Dr. Newton Carneiro. O Conselheiro Celso Carneiro, nesta reunião na qualida-

de presidente do Conselho, expressou o mesmo prazer de presidir a 100ª Reunião, em realizá-la na Sapa cuja gente, segundo ele, é um espelho do que é o Paraná do sul. E ainda externou sua satisfação em ter lutado lado a lado pelo tombamento da Sapa, o Centro Histórico mais bem protegido do Paraná, do querer e da vontade da gente lapense. Nada mais havendo a constar, deu por encerrada a reunião e eu, Rosina Coeli Alice Pacheco, larrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos conselheiros presentes à próxima reunião.

Ata da 101ª Reunião - Extraordinária - do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, realizada no dia 1º de março de 1994.

Ao primeiro dia do mês de março de hum mil novecentos e noventa e quatro, realizou-se a 101ª Reunião - Extraordinária - do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, na Sala dos Conselhos da Secretaria de Estado da Cultura, à Rua Emano Pereira, 240. Estiveram presentes, além da Professora Gilda Poli, Secretária de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho,